

A GÊNESE DA MODERNIDADE: A DOMINAÇÃO E A TEORIA CRÍTICA EM HORKHEIMER

Uilson de Meneses Hora⁵⁶

Resumo: A reflexão e a possibilidade de explicar o contexto do progresso e o debate sobre a visão da indústria cultural a partir da teoria crítica, estabelecendo uma linha histórica do aprisionamento da razão. O contexto a ser utilizado é a razão instrumental que vai ligar o tempo e o processo de transformação racional, no qual, o homem detém o conhecimento para construção necessária dessa dominação. Com o objetivo de entender como a teoria crítica de Horkheimer apresenta uma base relacional entre a razão instrumental e aprisionamento do indivíduo através da indústria cultural e da dominação da razão, esse trabalho busca uma maior inteireza ao texto, dividindo em duas partes. Na primeira, será desenvolvida uma leitura de Horkheimer do processo de dominação apresentada na ótica do processo tecnológico e social da sociedade de como a razão tem um papel primordial na aceleração deste aprisionamento. Na segunda, analisaremos os impactos do processo da razão na construção do domínio e da anulação de emancipação do indivíduo. A teoria crítica de Horkheimer apresenta estudos críticos de como é possível uma construção da racionalidade que leva tanto para o aprisionamento quanto para emancipação. Com isso, esperamos colaborar com o debate, envolvendo o progresso na lógica da razão instrumental e no processo de dominação do indivíduo, sob a luz dessa análise teórica. A crítica a esse processo consiste em analisar e apontar para as consequências de um modelo de racionalidade em que o homem abra caminhos para as transformações que possam atingir um estágio que ponha em risco o processo emancipatório do indivíduo.

Palavras-chave: Horkheimer; Emancipação; Razão; Dominação.

⁵⁶ Doutorando do Programa de Pós-graduação em Filosofia (PPGF) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Orientador: Prof. Dr. Saulo Henrique Souza Silva (CODAP-PPGF/UFS). E-mail: uilsonmh@yahoo.com.br.